

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2022 foi marcado pelo reforço dos investimentos em três frentes prioritárias, visando uma rede mais eficiente, através da expansão das linhas de distribuição, das melhorias constantes e das ações de combate às perdas, refletindo diretamente em geração de valor e na entrega de bons resultados. Dessa forma, o EBITDA apresentou crescimento de 33,8%, R\$ 1.162 milhões, e Lucro Líquido de R\$ 525,2 milhões, representando 17,6% de aumento.

No ano, destaca-se o processo de Reajuste Tarifário da EDP São Paulo, que passou a ser aplicado em 23 de outubro e que resultou em uma Parcela B de R\$ 1.731 milhões. Ainda, a Companhia tem demonstrado que os investimentos realizados foram determinantes para a operação do ativo, no que tange os indicadores de qualidade e financeiros. Destacamos o novo Centro de Operação Integrado (COI) inaugurado em julho, com investimentos de R\$ 30 milhões. Com o novo COI é possível unificar o controle dos diferentes segmentos que atuamos, gerando sinergia e aumento de produtividade, realização do monitoramento em tempo real de 100% das equipes de campo, além da possibilidade de aferirmos 65% de energia telemedida.

Conforme plano estratégico de negócio referente ao período de 2021 a 2025, a distribuidora possui como compromisso realizar investimentos em torno de R\$ 3,0 bilhões durante esse período, sendo que desde montante já foi investido em torno de R\$ 1,4 bilhão. Esses investimentos estão direcionados para a qualidade do serviço oferecido, através de novas obras, manutenções e infraestrutura, na segurança das pessoas, na sustentabilidade e no uso de novas tecnologias, nos permitindo avançar para um futuro ainda mais eficiente.

Por meio do Instituto EDP, em parceria com o governo federal, Governo do Estado e empresas, apoiou a reforma do Museu do Ipiranga que foi reinaugurado em 2022. Neste ano, a Companhia pretende investir num projeto de itinerância do Museu da Língua Portuguesa por escolas públicas, em moradia digna e na construção de uma Micro Usina Solar Social para atendimento de famílias vulneráveis de uma comunidade de Ferraz de Vasconcelos.

Desde 2008, em São Paulo, os investimentos já realizados pelo Instituto EDP totalizaram R\$ 63 milhões, em mais 242 projetos apoiados, beneficiando cerca de 300 mil pessoas nos municípios da área de concessão.

Ainda, a segurança de todas as nossas pessoas é inegociável. Ao longo dos últimos anos esse tema tem sido uma preocupação de todos, especialmente da gestão da companhia e dos fornecedores. Mas ainda temos que melhorar para que ao final de cada dia todos possam voltar para suas famílias sem acidentes. Cada evento de risco serve de aprendizado profundo para revisão dos processos e lições de como evitar concretamente que estes eventos voltem a acontecer. Para isso reforço sempre e conto com o esforço e engajamento de todos, seja interno seja dos nossos parceiros e fornecedores.

Diante desses resultados, gostaria de agradecer aos mais de 5.240 colaboradores diretos e indiretos, aos membros da Diretoria e do Conselho de Administração, aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócio pela confiança depositada ao longo dos últimos anos. Reafirmo o nosso firme compromisso de continuarmos criando valor compartilhado para todos os nossos stakeholders e para o Brasil.

João Marques da Cruz

Diretor Presidente

COMPANHIA

A EDP São Paulo (“EDP SP”), subsidiária integral da EDP – Energias do Brasil S.A., (“EDP Brasil”) tem por objetivo a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, com prazo de concessão até 23 de outubro de 2028. Sediada em São José dos Campos, atua em 28 municípios do Estado de São Paulo, abrangendo cerca de 5,1 milhões de habitantes, compreendidos entre 2,9 milhões no Alto Tietê e 2,2 milhões no Vale do Paraíba e Litoral Norte e atende 2,1 milhões de clientes.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

No ano de 2022, a economia de São Paulo mostrou-se resiliente diante da instabilidade do cenário macroeconômico mundial, marcado pela guerra na Ucrânia, Inflação nos EUA e casos de COVID-19 na China; e nacional com as eleições para presidente, apresentando crescimento de 2,7% do Produto Interno Bruto (PIB)¹, no acumulado até setembro, na comparação com o mesmo período de 2021.

O ano foi positivo, principalmente devido ao avanço da vacinação contra a Covid-19, que possibilitou a reabertura, por completo, da atividade econômica de todos os setores, com especial ênfase ao segmento de serviços.

No acumulado até novembro, o volume de serviços² avançou 10,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Houve crescimento em quatro das cinco atividades mais relevantes ao que se refere ao consumo de energia. Os resultados positivos foram observados nos serviços prestados às famílias (+33,1%), serviços de informação e comunicação (+7,8%), serviços profissionais, administrativos e complementares (+7,1%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+17,1%).

O comércio varejista³ teve ligeira queda 0,3%, nos onze meses de 2022, em relação ao mesmo período de 2021, em função da redução do crédito e do aumento dos níveis de inflação.

A produção industrial⁴ de São Paulo ficou estável (+0,1%), no acumulado até novembro, sendo a principal contribuição positiva dada pela atividade Coque, Produtos Derivados do Petróleo e Biocombustíveis (+3,7%), minimizado pela produção de Produtos de Borracha e de Material Plástico (-8,7%).

O mercado de trabalho⁵ formal registrou um saldo positivo de 560.986 vagas com carteiras assinadas em 2022, aumento de +4,4%. O resultado decorreu de 7.174.118 admissões e de 6.613.132 demissões.

AMBIENTE REGULATÓRIO

Após um ano de 2021 marcado por escassez hídrica, a agenda regulatória de 2022 teve como principais focos a garantia da segurança energética, a abertura de mercado e a transição energética. Dessa maneira, a agenda regulatória apresentou avanços em algumas medidas consideradas fundamentais para o setor, com destaque para:

Decreto 10.939/2022 – Conta Escassez Hídrica

Em 14 de janeiro de 2022 foi publicado o Decreto 10.939/2022, que autoriza a criação da Conta Escassez Hídrica para cobrir, total ou parcialmente, os custos adicionais decorrentes da situação de escassez hídrica para as concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica.

Diante das consequências financeiras para o setor elétrico, resultante da situação de escassez hídrica, em função da falta de recursos de água doce para atender à demanda padrão de água, acrescido do aumento no preço dos combustíveis fósseis, dos custos de geração de energia e da redução no caixa das distribuidoras, o Governo Federal publicou uma Medida Provisória (“MP”) nº 1.078/21 destinada a minimizar esses impactos.

Posteriormente, objetivando a regulamentação da MP, foi emitido o Decreto nº 10.939/2022, que estabeleceu as regras do funcionamento da chamada “Conta Escassez Hídrica”.

Dessa maneira, a MP nº 1.078/21 e o Decreto nº 10.939/2022, definiram os custos passíveis de inclusão nas operações financeiras. Os principais custos são:

- (i) Saldo estimado da conta bandeira tarifária para a contabilização de abril de 2022;
- (ii) Despesas com importação de energia elétrica em julho e agosto de 2021;
- (iii) Despesas decorrentes do Programa de Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica (setembro a dezembro de 2021);

¹ Fonte: SEADE. PIB trimestral do Estado de São Paulo. 3º Trimestre de 2022

² Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços. Novembro/2022

³ Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio. Novembro/2022

⁴ Fonte: IBGE. Pesquisa Industrial Mensal Produção Física – Regional. Novembro/2022

⁵ Fonte: CAGED/MTE. Novembro/2022

- (iv) Diferimentos tarifários aplicados nos processos tarifários anteriores a liberação dos recursos; e
- (v) Custos totais ou parciais relativos à receita fixa dos contratos firmados por meio do Procedimento Competitivo Simplificado (PCS) do período de maio a dezembro de 2022

Despacho ANEEL nº 397/2022 – Operacionalização do Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica

Em 10 de fevereiro de 2022, foi publicado o Despacho ANEEL nº 397/2022, que estabeleceu: (i) a operacionalização do repasse dos valores relativos ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica, às distribuidoras não agentes da CCEE por meio das contas correntes vinculadas aos recebimentos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE; (ii) isenção dos valores vinculados ao Programa da participação do rateio da inadimplência do mercado de curto prazo; e (iii) definição do rateio dos custos do Programa entre os agentes da CCEE deve ser realizado conforme regra aplicada ao Encargo de Serviço de Sistema por Segurança Energética, com base no consumo mensal do mês de referência da contabilização em que o valor será arrecadado.

Resolução Normativa nº 1.008/2022 – Gestão da Conta Escassez Hídrica

Em 18 de março, de 2022, foi publicada a Resolução Normativa nº 1.008/2022, que estabeleceu os procedimentos para gestão da Conta Escassez Hídrica, destinada a receber recursos para cobrir, total ou parcialmente, os custos adicionais decorrentes da situação de escassez hídrica para as concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição e os diferimentos aplicados no processo tarifário anterior à liberação dos recursos da operação financeira, e regular a utilização do encargo tarifário da CDE, para fins de pagamentos e recebimentos de valores.

Resolução Normativa nº 1.015/2022 – Garantias Financeiras

Em 19 de abril de 2022, foi publicado a Resolução Normativa nº 1.015/2022, que estabelece a obrigação de aporte de garantias financeiras no Mecanismo de Venda de Excedentes (“MVE”).

Com a publicação desta resolução, para participar do mecanismo, os compradores precisam aportar Garantia de Participação e de Fiel Cumprimento dos Contratos, para os que se sagrarem vencedores.

Esta exigência se justifica pelos eventos de inadimplência ocorridos no âmbito do MVE, nos anos de 2019 e 2020, que repercutiram no recebimento da receita da venda de energia pelas distribuidoras vendedoras.

Despacho 1.007/2022 – Majoração do limite passível de ser declarado no MVE

Em 27 de abril de 2022, foi publicado o Despacho nº 1.007/2022, majorando para 30% o limite estipulado no inciso III do art. 111 da REN nº 1.009/2022, referente ao montante total de energia elétrica passível de ser declarado no MVE para o ano de 2022 para todas as distribuidoras.

Este despacho é resultante do requerimento da Companhia solicitando flexibilização excepcional de 15% da carga passível de declaração no MVE para 30%, considerando o aumento da migração do número de clientes para o ambiente livre, crescimento dos empreendimentos de micro e minigeração distribuída, efeitos da Pandemia da COVID-19 e dos efeitos da crise econômica verificada do país, que contribuíram para o aumento da sobrecontratação das distribuidoras.

Resolução Homologatória 3.129/2022 – Reajuste Tarifário EDP São Paulo

Em 21 de outubro de 2022, foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.129/2022, aprovando o Reajuste Tarifário da EDP SP, com vigência entre 23/10/2022 e 22/10/2023.

Em relação à tarifa praticada anteriormente, o efeito médio percebido pelos consumidores foi de 8,05%. A parcela B foi ajustada em 9,00%, resultando em R\$ 1,731 bilhão. O IGP-M apurado para o período tarifário foi de +8,25% e o Fator X de -0,06%.

MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

Balanco Energético (MWh)

O Balanço Energético representa a energia contratada para atendimento ao mercado da Companhia e as perdas na distribuição e na rede básica, sendo o saldo ajustado no Mercado de Curto Prazo.

EDP SP	2022	2021	Var
Itaipu + Proinfa	2.203.199	2.287.157	-3,7%
Leilão	9.207.151	9.126.605	0,9%
Outros ¹	12.035	12.020	0,1%
Energia em Trânsito	8.487.194	8.230.049	3,1%
Total Energia Recebida	19.909.579	19.655.832	1,3%
Perdas Transmissão (+)	193.220	185.875	4,0%
Perdas de Itaipu (+)	115.668	120.037	-3,6%
Vendas C.Prazo (-)	-954.491	-1.662.269	-42,6%
Ajustes C.Prazo (-)	75.906	-17.669	n.d.
Total Perdas	1.187.473	1.985.851	-40,2%
Cessões MCSD Energia Nova (+)	102.592	737.377	-86,1%
Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE)	-1.323.732	-1.195.399	10,7%
Total Vendas	-1.221.140	-458.023	166,6%
Energia Requerida	19.943.245	18.128.004	10,0%
Suprimento	44.570	48.288	-7,7%
Fornecimento	7.587.012	7.503.917	1,1%
Perdas e Diferenças	1.383.390	1.430.586	-3,3%
Energia em Trânsito	8.487.194	8.230.049	3,1%
Total Energia Distribuída	17.502.166	17.212.840	1,7%

¹ Bilaterais e Compras no Curto Prazo. Nota: Balanço energia considera energia medida.

Compra de Energia

A compra de energia (Itaipu + Proinfa, Leilão e Outros) foi de 11.422 GWh, mantendo-se estável em relação a 2021. Deste montante, as compras compulsórias de Itaipu e do Proinfa representaram 19,3%, as compras em leilão 80,6% e os Contratos Bilaterais e Curto Prazo 0,1%.

DESEMPENHO OPERACIONAL

O volume de energia distribuída foi de 16.119 GWh, aumento de 2,0%. A energia distribuída totalizou 7.632 GWh para clientes cativos, aumento de 0,8% e 8.487 GWh para clientes livres, aumento de 3,1%.

Entre os clientes da classe Residencial houve aumento de 2,4% na energia distribuída, refletindo o maior número de dias médios faturados na baixa tensão (+2,4 dias), minimizado pelas temperaturas mais amenas (-0,7°C). Entre os clientes das classes Industrial e Comercial houve aumento de 0,6% e 6,5%, respectivamente. Na classe Industrial, o aumento decorre do crescimento das atividades nos setores de papel e celulose (10,4%) e de borracha e plástico (5,9%). Destaca-se, ainda, a reclassificação de 5 mil clientes para a classe comercial. Excluindo este efeito, o aumento no consumo seria de 1,1%. Na classe Comercial, o aumento reflete a reclassificação já mencionada. Além disso, o resultado foi impactado pelo maior número de dias médios faturados (+2,6 dias).

	Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	2022	2021	Var	2022	2021	Var
Residencial	4.175.252	4.078.193	2,4%	1.901.728	1.848.410	2,9%
Industrial	7.637.467	7.589.484	0,6%	7.905	12.545	-37,0%
Livre	6.835.164	6.695.617	2,1%	521	483	7,9%
Cativo	802.303	893.867	-10,2%	7.384	12.062	-38,8%
Comercial	2.670.383	2.507.397	6,5%	148.430	142.416	4,2%
Livre	920.532	830.257	10,9%	620	540	14,8%
Cativo	1.749.851	1.677.140	4,3%	147.810	141.876	4,2%
Rural	58.768	60.655	-3,1%	5.382	5.383	0,0%
Outros	1.161.630	1.153.569	0,7%	16.210	15.060	7,6%
Livre	360.654	338.043	6,7%	14	14	0,0%
Cativo	800.976	815.525	-1,8%	16.196	15.046	7,6%
Permissionárias	44.570	48.256	-7,6%	-	-	n.d.
Concessionárias/Geradores	370.727	369.977	0,2%	-	-	n.d.
Total Energia Distribuída	16.118.797	15.808.340	2,0%	2.079.655	2.023.814	2,8%
Total Livre	8.487.076	8.233.548	3,1%	1.155	1.037	11,4%
Total Cativo	7.631.720	7.574.792	0,8%	2.078.500	2.022.777	2,8%

QUALIDADE

Os indicadores de qualidade relacionados com a prestação dos serviços de energia elétrica estão abaixo das metas regulatórias estabelecidas. O DEC registrado foi de 6,07 horas, redução de 0,29, e o FEC foi de 3,28 interrupções, redução de 0,86. Tais reduções são resultado das ações de manutenções e trocas de equipamentos religadores, além de chaves de fusíveis automáticas nos clientes de média tensão.

Indicador	Unidade	Acompanhamento	2019	2020	2021	2022
DEC	Horas	Real	6,98	7,15	6,36	6,07
		Meta Regulatória	7,68	7,71	7,38	7,05
FEC	Vezez	Real	4,52	4,61	4,14	3,28
		Meta Regulatória	6,04	6,03	5,79	5,22

DEC = Duração Equivalente de Interrupções por Clientes (horas – média cliente/ano)

FEC = Frequência Equivalente de Interrupções por Clientes (interrupções – média cliente/ano)

PERDAS DE ENERGIA

A EDP SP encerrou o ano com 7,91% de Perdas Totais, redução de 0,39 p.p., em comparação ao ano anterior, influenciada pela redução das perdas técnicas e das perdas não técnicas. A redução das perdas técnicas reflete a energização de novas subestações no sistema. A trajetória de redução registrada nesses indicadores é resultado de uma estratégia de melhoria contínua, somada a intensificação das ações de combate a perdas, principalmente, em relação a tecnologias de blindagem de rede. Em 2022, a Companhia investiu R\$ 294,9 milhões em projetos de combate às perdas, sendo os recursos destinados a substituições de medidores, inspeções de campo, blindagem da rede de distribuição, através da tecnologia BTZero, blindagem de medição de edifícios populares, instalação e manutenção dos aparelhos de telemedição.

PRINCIPAIS DADOS DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Descrição	2022	2021	Var
Subestações (Quantidade)	70	65	7,7%
Potência Instalada de Transformadores (MVA)	4.648	4.498	3,3%
Redes de Distribuição - Própria (km)	29.285	28.979	1,1%
AT (maior ou igual a 69 KV)	1.026	1.025	0,1%
MT (entre 1 e menor a 69 KV)	15.481	15.229	1,7%
BT (menor que 1 KV)	12.777	12.725	0,4%
Transformador de Distribuição - Próprios (Quantidade)	77.376	74.040	4,5%
Urbano	61.583	56.745	8,5%
Rural	15.711	17.216	-8,7%
Subterrâneo	82	79	3,8%
Potência Instalada na Distribuição Própria (MVA)	4.676	4.496	4,0%
Urbano	4.237	4.002	5,9%
Rural	394	450	-12,5%
Subterrâneo	45	44	2,9%
Postes em Redes de Distribuição (Quantidade)	594.425	584.038	1,8%
Urbano	462.465	439.302	5,3%
Rural	131.960	144.736	-8,8%

RELACIONAMENTO COMO CLIENTE

A EDP SP mantém canais de relacionamento de fácil acessibilidade e interação, dotados de tecnologia digital e inteligência artificial, disponibilizados aos clientes que estão segmentados por nível de tensão de fornecimento. A Companhia disponibiliza diversos canais de relacionamento virtuais como Agência Virtual, Aplicativo EDP Online, ChatBot, WhatsApp e Video Atendimento, que, no ano, geraram 23,2 milhões de consultas e serviços.

A Central de Atendimento Telefônico (Serviço 0800) opera 24 horas por dia, 7 dias por semana, com ligação gratuita, e com um canal exclusivo para deficiente auditivo. Por meio do Call Center foram realizados 1,86 milhão de atendimentos no ano.

O serviço de Ouvidoria também é oferecido aos clientes e pode ser acionado sempre que as manifestações relativas à prestação do serviço e os direitos dos consumidores não forem solucionadas pelos demais canais de atendimento, por meio da central de teletendimento - CTA dedicada, WhatsApp, correspondência ou ainda presencialmente. Em 2022, a Ouvidoria da EDP SP recepcionou mais de 32,9 mil contatos de clientes e intermediou 8,8 mil manifestações. Para o atendimento presencial, a EDP SP conta com 30 agências, distribuídas em toda a área de concessão, onde foram atendidos 761,1 mil clientes. Além disso, foram realizados 641,6 mil serviços no autoatendimento.

A atuação da EDP SP é pautada através de processos certificados pelas Normas da ISO 9.001 em seus canais de relacionamento, com foco na melhoria contínua da satisfação dos seus clientes.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

No ano, a EDP SP investiu em torno de R\$ 11,0 milhões em quinze projetos, decorrente do sucesso obtido em fases anteriores e em projetos já em andamento. Destaque à três projetos específicos:

- **P&D Sensores Vestíveis:** escalonamento da digitalização de procedimentos como a Análise Preliminar de Risco ("APR"), para todas as equipes de campo da Distribuição, além de, disponibilização dos equipamentos desenvolvidos, como o sensor que já possui patente *SEField*, para detecção de potencial elétrico, altitude, umidade do ar e ruído, provendo maior segurança aos colaboradores;
- **P&D BTMI:** produzidos e instalados 70 conjuntos de medição centralizada, com o objetivo de realizar maior proteção à receita dos clientes;

- **P&D Plataforma de Multisserviços (Robô de Podas):** aprimoramentos e disponibilização de 2 caminhões 4x4, com dois tipos de cabeçotes de poda, para atendimento dos diversos tipos de vegetação. A solução Plataforma de Multisserviço atua na operação da atividade de poda de forma remota e segura, sem que haja o contato do eletricista com a rede elétrica de distribuição energizada, além de possibilitar a atuação em atividades emergenciais, fazendo a troca do equipamento de poda pelo cesto aéreo.

Entre os demais projetos em andamento, destacam-se:

- **Equipamento Estático de Autorrecuperação:** controlador de fluxo para atuar em nível de tensão de 15kV, visando operar na interligação de dois ramais, possibilitando assim que o fluxo de potência seja regulado, permitindo o balanço de fluxo entre os ramais; e
- **Religador IoT:** desenvolvimento de religador trifásico IoT, com funções de alimentação independente para atender as novas redes elétricas inteligentes, de modo a entregar um produto inovador, aumentando a eficiência operacional e a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Neste projeto, serão desenvolvidas e disponibilizadas 20 unidades do equipamento para instalação na área de concessão.

Programa de Eficiência Energética (PEE)

Ao longo do ano, a EDP SP executou vinte projetos, totalizando em torno de R\$ 18 milhões em investimentos.

O projeto de maior relevância é o Boa Energia na Comunidade, que consiste no atendimento de clientes de baixo poder aquisitivo da área de concessão, fomentando a necessidade do uso adequado e seguro da energia elétrica, além de incentivar ações como: substituição de lâmpadas ineficientes por lâmpadas led, de maior eficiência; negociações de débitos com condições diferenciadas; cadastro da tarifa social de energia elétrica; e doação de kit padrão de entrada de energia (regularização de clientes clandestinos). O projeto ainda conta com duas vans da Boa Energia e uma agência Itinerante, com o propósito de facilitar o atendimento dos clientes em áreas de complexidade social.

Outros dois projetos de cunho Educacional também foram executados no decorrer do ano, são eles: Boa Energia nas Escolas e Olimpíadas de Eficiência Energética (ONEE), em parceria com a ANEEL. O projeto Olimpíada Nacional de Eficiência Energética ocorreu de forma híbrida, com a participação de alunos e professores do 8º e 9º anos de escolas públicas e particulares, com capacitação online, desafios, provas e premiações para os vencedores (medalhas, notebook e cursos). Já o projeto Boa Energia nas Escolas retornou a ser ativo nesse ano e consiste basicamente no envolvimento de Educadores e Alunos da rede pública de ensino, para o uso racional e seguro da energia elétrica, além de ações de capacitação do corpo docente das escolas, com base na metodologia PROCEL Educação (promoção e conscientização da comunidade escolar e dos agentes multiplicadores dos conceitos sobre o uso eficiente, racional e seguro da energia elétrica). O projeto contou com o “Caminhão da Energia”, um caminhão laboratório itinerante que percorre as cidades localizadas na área de concessão, disseminando os conceitos e as informações básicas sobre energia, por meio de ações presenciais, experiências lúdicas e interativas com os educadores, alunos e comunidade em geral.

Os projetos de Iluminação Pública, que totalizam 6, também apresentaram grande contributo e possuem o objetivo de incentivar a conservação e o uso racional da energia elétrica, além de contribuir na redução do consumo de energia e dos custos de manutenção para os municípios. O novo modelo de luminárias desenvolvido também gera menor impacto ambiental por não conter mercúrio e outros componentes nocivos em sua composição.

ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2022	2021	Var
Receita Operacional Líquida	4.832.728	5.942.424	-18,7%
Receita com Construção da Infraestrutura	858.872	517.987	65,8%
Gastos Não Gerenciáveis	(3.055.545)	(4.555.881)	-32,9%
Margem Bruta	1.777.183	1.386.543	28,2%
Gastos Gerenciáveis	(1.625.781)	(1.171.251)	38,8%
Total do PMSO	(444.303)	(395.022)	12,5%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(47.747)	(29.601)	61,3%
Custo com Construção da Infraestrutura	(858.872)	(517.987)	65,8%
EBITDA	1.161.497	868.210	33,8%
Margem EBITDA	24,0%	14,6%	0,6 p.p.
Depreciação e Amortização	(151.223)	(134.931)	12,1%
Resultado do Serviço (EBII)	1.010.274	733.279	37,8%
Resultado Financeiro Líquido	(269.640)	(133.688)	101,7%
LAIR	740.634	599.591	23,5%
IR e Contribuição Social	(215.385)	(152.914)	40,9%
Lucro Líquido	525.249	446.677	17,6%

¹: Receita Líquida exclui receita de construção

A Receita Líquida atingiu R\$ 4,8 bilhões, redução de 18,7%, decorrente de: (i) redução da tarifa média, decorrente do mix de mercado em 9,6%, refletindo os ajustes da bandeira tarifária, que permanece na categoria “cor verde” desde maio de 2022; (ii) redução da alíquota de ICMS; e (iii) menor reconhecimento de VNR no ano, decorrente da redução do IPCA. Esses efeitos foram minimizados pelo aumento de 2,0% no volume de energia distribuída, conforme já mencionado.

Os Gastos não Gerenciáveis atingiram R\$ 3,0 bilhões, redução de 32,9%, decorrente da redução do preço de compra de energia, em função da alta base de comparação dos preços de 2021, que foram impactados pela crise hídrica, causada pela piora do cenário hidrológico e pelo aumento dos custos atrelados ao despacho das usinas térmicas.

A Margem Bruta atingiu R\$ 1,8 bilhão, aumento de 28,2%, decorrente dos efeitos já mencionados.

O PMSO recorrente foi de R\$ 444,3 milhões, aumento de 12,5% decorrente das seguintes rubricas: (i) Pessoal, reflexo de remunerações e horas extras, decorrentes do dissídio coletivos ocorridos em 2021 (+10,67%) e 2022 (+6,47%); e (ii) Serviços de Terceiros, refletindo aumento nos serviços de corte e religa, além de inspeções de combate às fraudes.

O Resultado Financeiro foi de R\$ 261,0 milhões, aumento de R\$ 136,0 milhões, decorrente do aumento dos encargos de dívidas, em função do aumento da taxa básica de juros ao longo do ano.

O Lucro Líquido foi de R\$ 525,2 milhões, aumento de 17,6%.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 858,9 milhões, aumento de 65,8%, em função dos investimentos em obras de expansão (subestações, linhas e redes de distribuição para novas ligações/ampliação de clientes), melhoria de rede (substituição de equipamentos, postes, transformadores, cabos, instalação de religadores, indicadores de falta), telecomunicações e informática e em projetos relacionados a combate às perdas.

Investimentos (R\$ mil)	2022	2021	Var
Expansão do Sistema Elétrico	276.415	169.130	63,4%
Melhoramento da Rede	134.337	162.369	-17,3%
Telecom., Informática e Outros	169.667	122.230	38,8%
Perdas	294.875	74.654	295,0%
Subtotal¹	875.293	528.383	65,7%
(-) Obrigações Especiais ²	-16.421	-10.398	57,9%
Investimento Líquido	858.872	517.985	65,8%
Variação do Imobilizado	858.872	517.985	65,8%

¹: Subtotal = CAPEX Bruto (considerando capital investido na rede) + Juros capitalizados

²: Participação financeira de clientes, sejam eles pessoas físicas, jurídicas, união, estado e municípios nos projetos de investimentos

ENDIVIDAMENTO

Em 31 de dezembro de 2022, a EDP SP apresentou dívida líquida de R\$ 2,4 bilhões, aumento de 25,3%, quando comparado ao ano anterior. A dívida bruta foi de R\$ 3,1 bilhões, sendo composta por R\$ 133,4 milhões (4,3%) de Empréstimos e Financiamentos, R\$ 375,6 milhões (12,1%) de Notas Promissórias e R\$ 2,6 bilhões (83,5%) de debêntures.

	2022	2021	Var
Dívida Bruta ¹ (R\$ mil)	3.094.193	2.647.307	16,9%
Caixa e Equivalente de Caixa (R\$ mil)	629.265	687.156	-8,4%
Dívida Líquida (R\$ mil)	2.464.928	1.960.151	25,8%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido (vezes)	2,51	1,52	65,2%
Dívida Líquida / EBITDA (vezes)	2,12	1,69	25,8%

¹: Dívida Bruta = Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e encargos de dívidas + debêntures

GESTÃO DE PESSOAS

A EDP SP possui 1.074 colaboradores, distribuídos na região de Guarulhos, Alto Tietê, Vale do Paraíba e Litoral Norte. Ao longo do ano, ocorreram 158 admissões e 149 desligamentos.

A EDP Brasil tem como visão a valorização e o respeito pelo nosso legado e pelas ações desenvolvidas no presente, alinhados com a construção de uma trajetória sustentável para o futuro. Nossa ambição está em ser uma empresa líder na transição energética brasileira e, com o intuito de acelerarmos esses objetivos, reforçamos ainda mais o nosso programa Somos EDP. Somos EDP consolida a nossa cultura organizacional, reforçando os valores de sermos uma, uma organização única e plural, que promove a diversidade de todos os stakeholders, construindo os pilares necessários que geram alto engajamento e bem-estar dos colaboradores. Além disso, esse programa atua na promoção de processos éticos e transparentes, que visam a eficiência dos negócios. Ainda, o programa desenvolve uma agenda que atende às necessidades dos nossos clientes e da sociedade, pautados pelos valores da Companhia. Dessa maneira, a EDP Brasil, como uma organização mais integrada, fluída e global, conectados diferentes públicos, disseminando uma cultura centrada nas pessoas e que busca atingir todos os colaboradores. Com mais de 3.000 colaboradores, ao longo de 2022 foram realizadas 469 admissões e 486 desligamentos.

A diversidade, como grande pilar estratégico organizacional da Companhia, resultando em 50% dos colaboradores são grupos sub-representados, com valorização da interseccionalidade entre eles. As posições de liderança são ocupadas por 20% de mulheres e 16% de pessoas negras. Além disso, no ano foram investidos mais de R\$ 1 milhão em programas de desenvolvimento e R\$ 600 mil em programas de capacitação. Destaque para iniciativas pioneiras no setor, como a entrega da primeira escola afirmativa de eletricitistas para pessoas trans, nos estados do Espírito Santo e São Paulo.

A pesquisa de clima organizacional realizada durante o ano reforçou o alto engajamento dos colaboradores, mantendo a EDP Brasil como destaque global, com 91% de engajamento e 92% de adesão à pesquisa.

A EDP Brasil estabeleceu como prioridade o bem-estar de seus colaboradores, criando iniciativas que proporcionem melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional. O modelo de trabalho híbrido foi implementado, contando com jornadas 50% presenciais e 50% remotas. Para os colaboradores em modelo híbrido, foi implementada a Short Friday, que consiste na compensação semanal para todos os colaboradores, podendo usufruir de uma jornada reduzida às sextas-feiras. Para incentivar ainda mais o equilíbrio dessas ações, criamos um portfólio de boas práticas, para que o colaborador possa ser protagonista, prezando pela qualidade de vida. Além disso, incentivamos as ações referente as Regras de Ouro, garantindo ao colaborador a realização dos horários de almoço e a definição dos horários de reuniões entre às 9h e às 17h, com respeito as especificidades e casos excepcionais.

Na frente de desenvolvimento, reforçamos a narrativa em que o colaborador é o protagonista de sua jornada. Para isso, investimos em plataformas de aprendizagem como o Campus Online e a Degreed, uma plataforma com a possibilidade de todos os colaboradores consumirem ou criarem diversos treinamentos, de diferentes temas de interesse, para além dos temas de desenvolvimento para as suas atividades. A Degreed é uma plataforma que conta com uma inteligência artificial que possibilita a autoavaliação de habilidades, disponibilizando também para os gestores instrumentos que os permitem avaliar habilidades por cargo e equipe. Também entregamos programas que incentivam a diversidade e a inclusão dentro de nossa organização, por meio dos programas +Inclusão, Conexão Mulheres e o início do programa Conexões Pretas, assim como a continuidade de ações-chaves como Grupos de Afinidades, Sensibilização LGBTQIAP+ e Consciência Negra.

Outro programa que contempla os objetivos da EDP Brasil é o voluntariado, programa que conecta a empresa com colaboradores e a comunidade. O programa atua em três pilares: causas emergenciais, inclusão profissional e transformação socioambiental, além de abrir espaço para os voluntários trazerem ações para a empresa, chamado de “Minha Causa”. Ao longo do ano, ocorreram 2.985 participações, sendo que 1.576 foram de colaboradores voluntários únicos, o que representa 47% de colaboradores envolvidos em ações de voluntariado. O resultado desse programa beneficiou 32 organizações sociais e mais de 10.800 pessoas,

considerando iniciativas assistenciais e de competências. O projeto Cruzando Histórias também merece destaque, com a participação de 40 voluntários, que apoiaram 130 mulheres. Outra ação marcante foi o Km Solidário, com a participação de 280 voluntários que doaram 9.300 kms quilômetros percorridos para projetos sociais e, em contrapartida, a EDP doou 1.000 mudas de árvores nativas para o Instituto Ipê.

Considerando a experiência do colaborador em todas as etapas da carreira, a EDP Brasil possui um Programa de Incentivo à Aposentadoria (“PIA”). Com solidez e adesão voluntária, este programa acolhe profissionais que dedicaram longos períodos para o crescimento e desenvolvimento da Companhia, proporcionando condições rescisórias diferenciadas e orientações para a nova etapa pós-emprego.

SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

A EDP Brasil subscreve iniciativas nacionais e internacionais alinhadas à sua cultura e estratégia de Sustentabilidade, como a Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), o Carbon Disclosure Project (CDP), relacionado às alterações climáticas e os Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU Mulheres, na agenda de equidade de gênero.

Esse ano, a Companhia passou a integrar o Movimento Salário Digno, uma iniciativa também do Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas). A adesão ao Movimento Salário Digno fortalece a atuação em prol dos direitos humanos, além de promover a Agenda 2030, contribuindo para engajar outras empresas parceiras de negócio.

O Grupo EDP também tem contribuído para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU desde 2015. Os esforços estão concentrados em nove dos 17 objetivos, por meio de Metas ESG estabelecidas no Planejamento Estratégico relacionado ao período de 2021 a 2025.

No ano, o Instituto EDP deu continuidade à sua trajetória de investimento social privado, sendo o coordenador das ações socioambientais, junto às comunidades onde o EDP Brasil está presente, favorecendo diretamente 49,1 e 27,0 mil pessoas indiretamente.

MEIO AMBIENTE

A Política de Meio Ambiente segue vigente para orientar a atuação do EDP Brasil em relação à Gestão Ambiental, essencial ao desenvolvimento do negócio e relacionamento com a sociedade. Atualmente nomeada como Política de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade, o documento integra diversas políticas existentes anteriormente, com o objetivo de direcionar a Companhia nos objetivos de sustentabilidade e assegurar a adequação à Norma ISO 14001:2015, além da compatibilidade com os atuais critérios de avaliação de Compliance, sendo que todas as subestações da EDP SP são certificadas nesta norma.

BALANÇO SOCIAL ANUAL – FORMULÁRIO IBASE

BALANÇO SOCIAL ANUAL | FORMULÁRIO IBASE

EDP São Paulo

1 - Base de Cálculo		2022 (R\$ mil)			2021 (R\$ mil)		
Receita líquida (RL)		5.691.600			6.460.410		
Resultado operacional (RO)		1.010.274			733.279		
Folha de pagamento bruta (FPB)		138.741,32			136.366,51		
2 - Indicadores Sociais Internos		R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		23.715	17,1%	0,4%	20.509	15,0%	0,3%
Encargos sociais compulsórios		40.299	29,0%	0,7%	36.793	27,0%	0,6%
Previdência privada		3.822	2,8%	0,1%	2.477	1,8%	0,0%
Saúde		24.522	17,7%	0,4%	21.458	15,7%	0,3%
Segurança e saúde no trabalho		0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Educação		0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Cultura		0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Transporte		1.138	0,8%	0,0%	1.602	1,2%	0,0%
Capacitação e desenvolvimento profissional		839	0,6%	0,0%	819	0,6%	0,0%
Creches ou auxílio-creche		817	0,6%	0,0%	731	0,5%	0,0%
Participação nos lucros ou resultados		17.597	12,7%	0,3%	12.340	9,0%	0,2%
Programa de Desligamento Voluntário - PDV		0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Outros		2.172	1,6%	0,0%	1.829	1,3%	0,0%
Total - Indicadores sociais internos		114.921	82,8%	2,0%	98.558	72,3%	1,5%
3 - Indicadores Sociais Externos		R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL
Educação		534	0,1%	0,0%	1.069	0,1%	0,0%
Cultura		2.182	0,2%	0,0%	2.258	0,3%	0,0%
Saúde e saneamento		0	0,0%	0,0%	2.551	0,3%	0,0%
Esporte		824	0,1%	0,0%	566	0,1%	0,0%
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,0%	0,0%	518	0,1%	0,0%
Outros		632	0,1%	0,0%	661	0,1%	0,0%
Total das contribuições para a sociedade		4.172	0,4%	0,1%	7.623	1,0%	0,1%
Tributos (excluídos encargos sociais)		ND	ND	ND	ND	ND	ND
Total - Indicadores sociais externos		4.172	0,4%	0,1%	7.623	1,0%	0,1%
4 - Indicadores Ambientais		R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		111.510	11,04%	1,96%	69.725	9,51%	1,08%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		ND	ND	ND	ND	ND	ND
Total dos investimentos em meio ambiente*		111.510	11,04%	1,96%	69.725	9,51%	1,08%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		<input checked="" type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input checked="" type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2022 (R\$ mil)			2021 (R\$ mil)		
Nº de empregados(as) ao final do período		1.229			1.229		
Nº de admissões durante o período		158			129		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		2630			2458		
Nº de estagiários(as)		39			36		
Nº de empregados(as) acima de 50 anos		145			140		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		265			270		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		13%			15%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa**		316			250		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)**		21,7%			17,4%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais		24			22		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2022 (R\$ mil)			2021 (R\$ mil)		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		35,04			34,89		
Número total de acidentes de trabalho***		13			7		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		() direção	(x) direção e gerências	() todos empregados	() direção	(x) direção e gerências	() todos empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		(x) direção e gerências	(x) todos empregados	(x) todos + Cipa	(x) direção e gerências	(x) todos empregados	(x) todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:		() direção	() direção e gerências	(x) todos empregados	() direção	() direção e gerências	(x) todos empregados
A participação dos lucros ou resultados contempla:		() direção	() direção e gerências	(x) todos empregados	() direção	() direção e gerências	(x) todos empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): (na empresa, no procon, na justiça)		na empresa: 18.344	no Procon: 1.980	na Justiça: 1.699	na empresa: 21.761	no Procon: 1.785,00	na Justiça: 1.986
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa: 99,86%	no Procon: 98,00%	na Justiça: 63,00%	na empresa: 100,00%	no Procon: 99,00%	na Justiça: 66,05%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		4.165.335			3.881.501		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		governo: 72% acionistas: 3% colaboradores: 4% retido: 9% terceiros: 12%			governo: 78% acionistas: 3% colaboradores: 4% retido: 8% terceiros: 7%		
7 - Outras Informações		N/A - Não Aplicável.					

*Nota: Os investimentos em programas e/ou projetos externos são contabilizados de forma integrada aos investimentos de produção/operação

**Nota: A consolidação do indicador foi alterada para refletir a definição do IBGE da categoria como a soma de pessoas pretas e pardas

***Nota: Indicador considera apenas os colaboradores próprios (acidentes com e sem afastamento)

AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021, a Companhia firmou contrato com a KPMG Auditores Independentes (KPMG), para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, bem como a revisão de informações contábeis intermediárias relativas ao exercício de 2022.

A KPMG não é responsável pela auditoria de valores de energia medida, clientes e outras informações quantitativas, não financeiras.

Em 2022, a KPMG e suas afiliadas não prestaram nenhum serviço adicional à auditoria independente que superasse em 5% o valor contratado. A política de atuação da Companhia, bem como das demais empresas do Grupo EDP – Energias do Brasil, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa de auditoria, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme requerido pelo artigo 27 da instrução CVM nº 80/22, e posteriores alterações, declaramos que revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e também com os Relatórios dos Auditores Independentes emitidos sobre as respectivas Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Estas demonstrações foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o International Financial Reporting Standards (“IFRS”) e emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).